



GASTOS DE VIAGENS CORPORATIVAS SOMAM 13,5 BILHÕES DE REAIS EM AGOSTO E É MAIS UM RECORDE BATIDO.

O LVC – Levantamento de Viagens Corporativas, realizado pela FecomercioSP em colaboração com a ALAGEV – Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas, aponta que, em agosto, mês marcado pelo retorno a uma agenda mais intensa no segmento corporativo, os gastos estimados com viagens foram de R\$ 13,5 bilhões. O valor representa um aumento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano passado e constitui mais um recorde histórico para o mês, dentro da série iniciada em 2011.

No acumulado do ano, as viagens corporativas somam R\$ 93 bilhões, o maior nível histórico já registrado na série, com alta de 7% em comparação ao período de janeiro a agosto de 2024.

Nos meses anteriores — junho e julho — os resultados indicavam uma possível desaceleração do setor. No entanto, a variação observada em agosto reverte parcialmente essa perspectiva, trazendo mais otimismo. O crescimento foi expressivo mesmo diante de uma base elevada de comparação, já que em agosto do ano passado houve alta de 8,2%.

Ao analisar os principais componentes do turismo, observa-se que grande parte das variáveis apresenta tendência positiva, como é o caso do transporte aéreo e dos alojamentos. No primeiro, as tarifas seguem relativamente estáveis, o que favorece o aumento do volume de passageiros. Já no setor de hospedagem, a taxa de ocupação está em expansão, mas a diária média tem avançado a taxas de dois dígitos, o que torna os gastos corporativos menos eficientes — paga-se mais pelo mesmo tipo de produto e serviço.



Apesar disso, vale destacar que, mesmo com o aumento da diária média, a ampla oferta de hotéis no país facilita a negociação, sobretudo para empresas com maior demanda por leitos, que conseguem melhores preços e condições mais vantajosas.

Outro fator relativamente positivo para o cenário econômico é o reestabelecimento das conversas oficiais do Brasil com os Estados Unidos, que contribuem para distensionar a crise comercial imposta pelo governo americano desde julho. Caso avancem de forma favorável, as projeções de crescimento podem melhorar, contribuindo para manter aquecido o setor de viagens corporativas.

De modo geral, a economia segue em um ritmo mais lento, influenciada pela taxa de juros de 15% ao ano. Ainda assim, as viagens corporativas continuam se descolando da média e não há sinais claros de mudança desse cenário nos curto e médio prazos, o que deve levar o LVC a novos recordes.

| LEVANTAMENTO DE VIAGENS CORPORATIVAS - LVC | | | |
|---|-------------|-------------|-----------------------|
| AGOSTO - FATURAMENTO (em R\$ Bilhões) | | | VARIAÇÃO |
| PERÍODO | 2024 | 2025 | 2025/ 2024 |
| MÊS | 12,7 | 13,5 | 6,3% |
| ACUMULADO NO ANO | 86,9 | 93,0 | 7,0% |

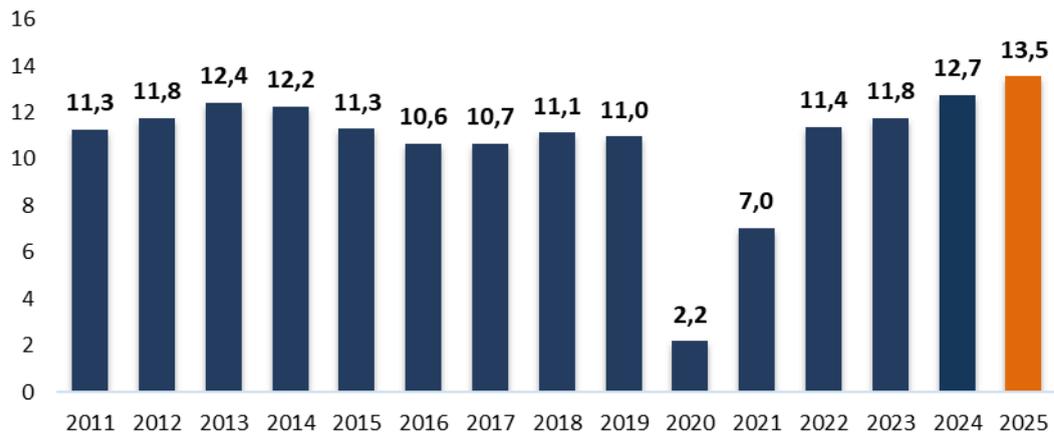
FONTE: IBGE

Cálculos: FecomercioSP e ALAGEV

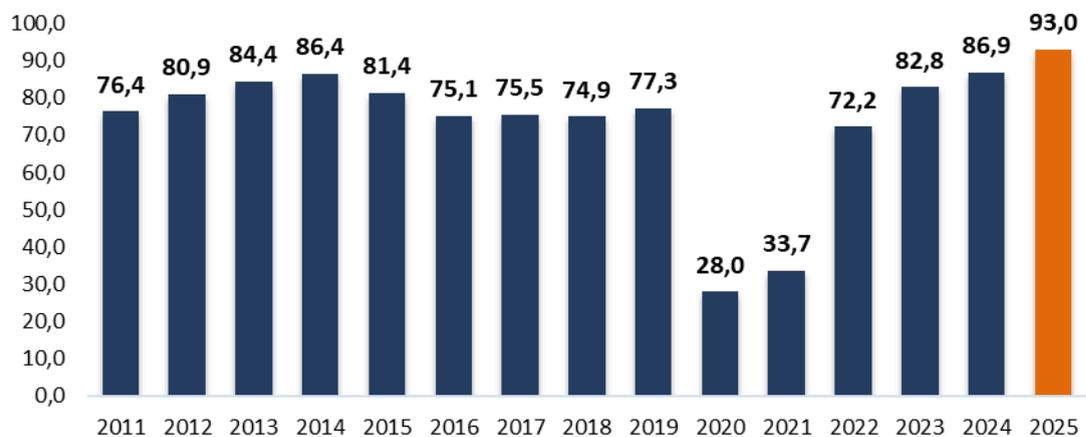
Valores a preços de Setembro/25



LVC - Faturamento nos meses de Agosto (Em R\$ Bi)



LVC - Faturamento Acum Ano (Em R\$ Bi)





Nota metodológica:

O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE